

Rotary

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXII Ano

Nº 253

Agosto 2019

Publicação Mensal

0,10 €

DIRECTOR/EDITOR

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR/EDITOR ADJUNTO

Sérgio Almeida

Rotary Global Media



Pág. 11

Os Clubes
dos Jovens

Pág. 15

Vida Interna
da A.P.R.

Pág. 25

Conquista
do Espaço

www.rotaryportugal.org



Ajude *The Rotary Foundation* a responder às catástrofes

Rotários em todo o mundo uniram-se para ajudar as comunidades que são afectadas por catástrofes naturais. Faça o seu donativo para o nosso novo Fundo de Resposta a Catástrofes para ajudar a socorrer os Rotary Clubs onde a necessidade é maior.



DÊ HOJE: rotary.org/donate



mensagem do Presidente do Rotary International

Caros Companheiros Rotários,

Em 2019-2020, é meu propósito exortar Rotários e Rotaractistas, a fazerem crescer ainda mais o Rotary. Temos de aumentar o nosso serviço, o impacto dos nossos projectos, mas também, o que ainda é mais importante, aumentar o nosso quadro social de modo a podermos atingir metas cada vez mais ambiciosas.

Viremo-nos para a questão do aumento do quadro social, mas em termos de mais eficazes organização e estratégia. Peço a cada Clube que crie uma Comissão do Quadro Social activa que seja composta por pessoas de diferentes origens e que possam olhar metodicamente para as lideranças da comunidade.

Tal Comissão do seu Clube lançará então um olhar para o sistema de classificações do Rotary — que está concebido por forma a assegurar a representação segundo um corte transversal profissional da sua comunidade — de maneira a identificar líderes potenciais dotados dos conhecimentos, do talento e do carácter que irão fortalecer o seu Clube. Se a Comissão do Quadro Social do Clube manifesta indecisão quanto ao modo por que deve actuar, consulte as sugestões que pode encontrar em <Rotary.org> para alcançar uma clara definição dos passos que devem ser dados.

A quem mais se poderá recorrer para fazer crescer o Rotary? Podemos ainda criar novos tipos de Clubes — trate-se de clubes independentes ou trate-se de satélites — com novas experiências quanto às reuniões que façam ou quanto ao aproveitamento de novas oportunidades de servir, não apenas onde não exista ainda Rotary, mas também em zonas nas quais o Rotary já se encontre implantado. Nenhum Rotary Clube do mundo conseguirá, por certo, servir em todos os segmentos da sua respectiva comunidade. Não obstante, e por isso mesmo, temos de organizar novos Clubes nos quais devem estar líderes da comunidade que inclusivamente não possam entrar em relação com os nossos Clubes que já estão no terreno.

Desenvolver o Rotary tem tudo a ver com o aproveitamento das ligações que tornam a nossa Organização única em todo o mundo, e vai fortalecê-las e multiplicá-las. Vamos, pois, entregarmos ao trabalho de fazer crescer ainda mais o Rotary e de acolher no nosso meio as novas gerações de mulheres e de homens pois que o Rotary Conecta o Mundo.

Mark Daniel Maloney

Presidente do Rotary International



Peço a cada Clube que crie uma Comissão do Quadro Social que seja activa.

CONTEÚDO

3. Mensagem do Presidente do Rotary International
4. Rotary International
5. Um Ponto de Vista
6. Rotary em Portugal
11. Os Clubes dos Jovens
12. Serviços Internacionais
13. Crónica de Pessoa Imperfeita
14. Inovar é Preciso... e Impõe-se!
15. Vida Interna da A.P.R.
16. Crescer, porque **somos pessoas de Acção!**
17. Um Rotary de Saída
18. "Comely Bank"
20. Gente de Acção em todas as partes do Mundo
24. A Convenção em contagem decrescente
25. Conquista do Espaço
28. A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária
30. Delegados dos Clubes

Na capa: Ajude com mais dedicação ainda a erradicar a Polio do Planeta Terra.

Rotary International

DIRIGENTES DE CÚPULA 2019-20 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente
Mark Daniel Maloney
Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)

Rafael M. Garcia III
Rotary Club de Pasig (Filipinas)

Presidente Eleito
Holger Knaack
Rotary Club de Herzogtum Lauenburg-Mölin (Alemanha)

Jan Lucas Ket
Rotary Club de Purmerend (Holanda)

Kyun Kim
Rotary Club de Busan-Dongrae (Coreia do Sul)

Vice-Presidente
Olayinka Hakeem Babalola
Rotary Club de Trans Amadi (Nigéria)

Floyd A. Lancia
Rotary Club de Anthony Wayne (Fort Wayne), Indiana (EUA)

Tesoureiro
David D. Stovall
Rotary Club de Hall County, Geórgia (EUA)

Akira Miki
Rotary Club de Himeji (Japão)

Barat S. Pandya
Rotary Club de Borivli (Índia)

Directores
Francesco Arezzo
Rotary Club de Ragusa (Itália)

Kamal Sanghvi
Rotary Club de Dhanbad (Índia)

Tony (James Anthony) Black
Rotary Club de Dunoon (Escócia)

Johrita Solari
Rotary Club de Anaheim, Califórnia (EUA)

Jeffrey Cadorette
Rotary Club de Media, Pensilvânia (EUA)

Stephanie A. Urchick
Rotary Club de McMurray, Pensilvânia (EUA)

Mário César Martins de Camargo
Rotary Club de Santo André (Brasil)

Piotr Wygnanczuk
Rotary Club de Gdynia (Polónia)

Lawrence A. Dimmitt
Rotary Club de Topeka, Kansas (EUA)

Secretário-Geral
John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

"CROSS EGYPT CHALLENGE"

Uma vez mais, o Rotary Club de Alexandria Cosmopolitan (D. 2451) organiza o seu carismático que é conhecido pelo título acima e procura incrementar o turismo no seu País, o Egipto.

A edição deste ano irá para o terreno em Outubro próximo, a 17, e o "Cross Egypt" terá a duração de 10 dias. Parte de Alexandria e irá passar pelos mais espetaculares monumentos em que o Egipto é tão rico.

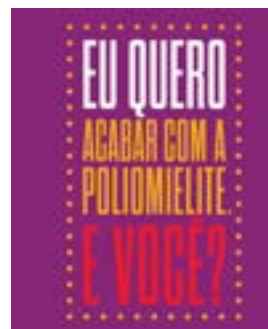
Informações detalhadas estão disponíveis em www.CrossEgyptChallenge.com e no facebook em www.facebook.com/CrossEgyptChallenge. As inscrições são feitas em www.crossegyptchallenge.com/registration.html.



DIA MUNDIAL DA POLIO 2019

No corrente ano o Dia Mundial da Polio será a 24 de Outubro. É, pois, chegada a altura de o seu Clube planear a realização dos eventos para o assinalar. Neste ano de 2019 procura-se que todo o Rotary Clube existente no mundo organize algum evento ou alguma actividade relacionada com a erradicação da doença.

Não se esqueça, pois, de organizar a comemoração do "World Polio Day 2019" e de a registar em www.endpolio.org/register-your-event.



"THE ONE"

Prémio Internacional Humanitário – 2020

Decorre prazo até ao próximo dia 30 de Novembro para apresentação de candidaturas a este conhecido e reconhecido Prémio. Ele pretende distinguir qualquer cidadão que se tenha evidenciado através duma acendrada dedicação a determinada causa humanitária. O Prémio é atribuído não só à pessoa, mas também ao Rotary Clube que a tenha proposto.



O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Julho o "panorama rotário" era assim:

| | | | |
|-----------------------------------|-----------|---------------------------------|---------|
| Rotários | 1.196.211 | Países e Regiões com ITC | 161 |
| Rotárias (incluídas no | | Rotaractistas | 169.845 |
| número geral) | 273.489 | Rotaract Clubes | 10.234 |
| Rotary Clubes | 35.893 | Países e Regiões com RTC | 185 |
| Países e Regiões com Rotary | 217 | NRDC | 9.923 |
| Distritos Rotários | 545 | Voluntários nos NRDC | 198.460 |
| Interactistas | 566.214 | Países e Regiões com NRDC | 95 |
| Interact Clubes | 24.618 | | |



um ponto de vista

Tempo quente, ocasião de fogos na floresta. Foi este tema tratado, ainda mesmo antes de os mais graves ocorrerem, nas nossas páginas e em mais que uma edição, altura em que procurámos denunciar os erros de palmatória cometidos pelos desnortes governamentais e que estiveram na base das tragédias de todos conhecidas. Contudo, ao que parece, muito pouco, ou mesmo nada, se aprendeu, o que começa a ser ... endémico. Haja em vista o "Pinhal do Rei", em Leiria. Bem público desgraçadamente confiado ao desleixo estadual, que se não recomenda, foi pelas chamas destruído em 90% há dois anos. Pois, mesmo assim, o seu proprietário nem dos remanescentes 10% tem cuidado! Foram muitos os voluntários, Rotários e não só, que se entregaram a acções visando a sua reflorestação. Pois, nem mesmo assim o contumaz predador Estado, até agora, ... pregou um prego! Mas, paradoxalmente, "beneficiamos" duma expontencial ... carga fiscal.

... o Rotary ficará conhecido pelo que faz,

Certo periódico nacional de grande circulação noticiou há poucas semanas que têm sido esbanjados milhões e milhões de Euros em obras públicas absolutamente inúteis e em projectos públicos, numas vezes desenvolvidos sem o acompanhamento que se impunha a quem tem o dever de o fazer, noutras posteriormente deixados simplesmente ao abandono, com perdas totais de bens e de equipamentos. A nível nacional ou a nível municipal. A televisão até se fez eco disto mesmo e mostrando imagens "de bradar aos Céus".

Hemos, pois, de reconhecer que este Estado é predador e no pior dos sentidos. É que, na natureza, o predador caça para sobreviver e apenas come o que caça. Nada desperdiça. O Estado é predador do cidadão contribuinte cuja fazenda devora para, em sobejos casos, malbaratar ou esbanjar. Através de actos e de omissões de pouco qualificados titulares, não revela, frequentemente, nem tino administrativo, nem respeito, seja pelo bem comum, seja por cada um de nós, suas presas.

Que exemplo a não seguir nós, Rotários, podemos retirar destas impensáveis constatações, infeliz-

mente de todo autênticas! Lá bem falantes eles são, em muitos dos seus pronunciamentos, quais "vendedores de banha da cobra". Mas, sábio como é, o Povo adverte que "bem prega Frei Tomás...". Os erros também são didácticos, e o "ensino" proporcionado por aquelas delituosas e tão censuráveis práticas constitui alerta para todos nós enquanto membros do maior clube-de-serviço que o mundo tem. Neles podemos, e devemos, inspirar-nos para neles não incorreremos.

... é essencial que a comunidade reconheça que ele lhe melhorará as condições de vida.

Como sabiamente advertiu o nosso fundador Paul P. Harris, o Rotary ficará conhecido pelo que faz, não simplesmente por aquilo que proclama. Ou seja, Rotary equivale a projectos de serviço bem pensados, adequadamente estruturados, bem desenvolvidos no terreno, que correspondam a ir ao encontro da satisfação duma verdadeira necessidade, que sejam sustentáveis (de preferência, auto-sustentáveis) e, por conseguinte, ofereçam condições de perdurarem no tempo.

Para serem sustentáveis, para se projectarem no futuro, os projectos terão de ser assimilados pelas comunidades que visam ajudar. Um projecto lançado sem a audição das gentes que, com ele, se pretende beneficiar, dificilmente irá vingar e se sustentará. Na verdade, é essencial que a comunidade reconheça que ele lhe melhorará as condições de vida. Se o reconhecer, então, sim, o projecto torna-se algo que é querido ou desejável. O paternalismo é, em si, mau conselheiro e não será de bom aviso ser apenas alguém de fora a decidir acerca do que é que é preciso alcançar e de como se alcançará.

Ora, o nosso inefável Estado, pelos vistos ainda se tem na anacrónica conta de "Estado-providência"... Isso, porém, fica caro e faz passar, aqui e além, uma imagem de todo negativa. Como está a cada passo a acontecer. Ele ... não é Rotário! Fala que abunda e, no concreto das coisas, frequentemente faz o que não deve.

Seja o leitor um verdadeiro Rotário e ... olhando para quem manda, se dúvidas tiver, faça o contrário do que ele, estouvada e frequentemente faz. Mas, entretanto, saboreie as suas merecidas férias e aceite o abraço de sempre do

Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor



DIRECTOR-EDITOR E REDACÇÃO

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR-EDITOR ADJUNTO

Sérgio Almeida

Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Grafismo e paginação

Zélia Mota

SUPERVISÃO

Governadora do Distrito 1960:

Mara R. Duarte

Governador do Distrito 1970:

José Carvalhido da Ponte

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário

NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

João José M. Vieira Barbosa

CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Telefone: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda

Trav. Sá e Melo, 209

Gueifães - Apartado 1208

4471-909 Maia

Nº Registo ERC 110486

Depósito legal nº 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO

GRATUITA

AOS SÓCIOS

ROTARY em PORTUGAL

AO SERVIÇO



O Rotary Club de **Mafra** associou-se ao Arraial dos Santos Populares organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Ericeira, e, na ocasião, fez a entrega de uma cadeira de rodas e três andarilhos para serviço dos seus utentes.



O Rotary Club de **Arouca** ofereceu ao Agrupamento de Escolas de Escariz diverso material didáctico próprio para as crianças que integram o seu Ensino Estruturado, o qual é seguido por 27 alunos portadores de autismo que são oriundos de vários concelhos: Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Santa Maria da Feira.

O Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações** realizou uma acção de sensibilização pública a favor do Projecto “Hepatite Zero”, que incluiu a distribuição de “vouchers” para rastreios gratuitos da doença.



Um forno eléctrico Kilper CK SOL 1320° foi oferecido pelo Rotary Club de **Porto-Douro** ao Atelier de Cerâmica do Serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital Magalhães Lemos, do Porto, acto no qual estiveram o Presidente do CA do Hospital, Dr. António Leuschner, o Vogal, Dr. Alberto Peixoto, o Enfermeiro-Director, João Teles, o Director Clínico, Dr. Joaquim Ramos, o Enfermeiro-Chefe, José João Silva e a Monitora Paula Amado. A entrega formal foi feita pelo então Presidente do Clube, Comp.º. Luís Oliveira, que se fez acompanhar pelos Comp.ºs. Noel Vieira, Fernando Branquinho e Fernando Mota. Seguiu-se uma visita guiada ao Serviço beneficiado.

O Rotary Club de **Albufeira** organizou um jantar nas instalações do quartel dos Bombeiros Voluntários locais, acrescentado de actividades lúdicas e educativas, como maneira de angariar fundos que, depois, reverteram a favor dos Bombeiros.



Mais uma “Gala Solidária de Talentos” para angariação de fundos a favor do seu projecto “Casa da Sandra” foi organizado pelo Rotary Club de **Oliveira de Azeméis**, com a colaboração dos seus Interact e Rotaract Clubes, desta vez no auditório da Junta de Freguesia de S. Roque. Lembremos que este projecto visa a reconstrução da casa de habitação duma pessoa com problemas de saúde e de emprego. Nesta Gala actuaram André Silva, Carolina Figueiredo, Carolina Gandra, Mafalda Rocha e o Quarteto “Them”.

CULTURA



A Universidade Senior do Rotary de Vizela promoveu a apresentação pública da obra “Sem Vós”, da autoria de Eduardo Roseira. O evento decorreu no Auditório dos Bombeiros Voluntários de Vizela, foi enriquecido por actuações da Sociedade Filarmónica Vizelense e teve o apoio da Rádio Vizela. Foi apresentadora da obra a Dr^a. Conceição Lima, docente da US.

VISIBILIDADE



No âmbito das comemorações do seu 20º aniversário, o Rotary Club de Caldas das Taipas realizou uma sessão festiva na Quinta de Castelões na qual, e além doutras entidades e muito público, estiveram o então Governador Joaquim Branco e o Presidente da Câmara de Guimarães, Dr. Domingos Bragança. Abrilhantada com belas execuções musicais pelo Comp^o. ITC Sérgio Silva, nesta festa foram admitidos novos membros no quadro do Clube e entregues Prémios aos melhores estudantes de 2017-18 dos Agrupamentos de Escolas das Taipas e de Briteiros e das Escolas Arquêologo Mário Cardoso (Ponte) e Secundária das Caldas das Taipas.

O Rotary Club da Trofa esteve presente na “Expo Trofa 2019”, com stand mediante o qual se deu a conhecer e divulgou o Rotary.

FUSÃO

Decidiram fundir-se os Rotary Clubes de Porto-Antas e de Porto-Portugale, NG, ambos do D. 1970. Completado o respectivo processo junto do Rotary International, desta fusão de Clubes surgiu o Rotary Club do Porto-Aliados. A reunião festiva de entrega da Carta de Amissão em R.I. a este Clube teve lugar em 29 de Junho. Este Clube reúne às terças-feiras, às 21,30 horas, no Hotel Vila Galé. É seu Presidente o Comp^o. Benjamim Augusto Janeiro.

UM RENOVADO PEDIDO AO SECRETÁRIO DO CLUBE

Voltamos a solicitar aos Comp^{os}. Secretários que enviem, o quanto antes, para os Serviços da Associação PORTUGAL ROTÁRIO (geral@portugalrotario.pt):

- 1 – a lista actualizada dos elementos do quadro social do Clube e suas moradas correctas
- 2 – a identificação do Delegado do Clube à Revista.

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

No passado dia 6 de Julho, em acto que decorreu na Sala Constellation do complexo Tagus Park, de Oeiras, teve lugar a cerimónia de Tomada de Posse do novo Conselho de Administração (CA) da FRP e da sua Comissão Executiva. Foram, então, empossados o Gov. José Luís Carvalhido da Ponte (D. 1970), como seu Presidente, a Gov. Mara Filipa Ribeiro Duarte (D. 1960), sua Vice-Presidente, e ainda os Administradores Gov. José C. Coelho (2011-12 – D. 1960), do Rotary Club de Setúbal, que fica a presidir à Comissão Executiva, esta integrada ainda pelos Comp^{os}. José Carlos Rosmaninho (Rotary Club de Lisboa-Benfica), Luís Manuel Valente (Rotary Club de Santarém), Luís Filipe Besteiro (Rotary Club de Coimbra/Santa Clara) e José Manuel Rolim (Rotary Club de Coimbra), e ainda os Comp^{os}. José Alberto Oliveira (Rotary Club de Braga-Norte), Nelson C. Pedrosa (Rotary Club de Pombal), Roberto Silva Carvalho (GE do D. 1960), Paulo M. Martins (GI 2021-22 do D. 1960) e José Luís R. Silva (Rotary Club de Abrantes).

Na mesma altura foi igualmente empossado o seu novo Conselho de Fiscalização, assim constituído: José Rodrigues da Costa (Rotary Club de Estarreja), António J. Nunes (Rotary Club de Cascais-Estoril) e António B. Gomes (Rotary Club de Coimbra).

PALESTRAS

Palestrou no seu Clube, o Rotary Club de **Almada**, o Compº. José João Nunes sobre *Mitos e Realidades da Produção Biológica*. Almada ouviu também a Drª. Alexandra Coelho, que foi a oradora convidada e dissertou sobre *Arte Contemporânea: ESCOLHAS*.

Foi orador convidado no Rotary Club de **Porto-Foz** o Dr. Emílio Rocha, da empresa “All the Way Travel”, que falou sobre *Destinos Turísticos*.

O Gov. Mário Rebelo (2009-10 – D. 1960) foi proferir uma palestra no Rotary Club de **Lisboa-Estrela** sobre *O Conselho de Legislação*.



Na sua série denominada “As Quartas com...”, o Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** teve como orador António Paraíso, que expôs sobre *A Magia do Luxo*.

No Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** palestrou sobre *O SNS – o Tempo de um Renascimento*, a Drª Sofia Leal.

Dissertou sobre *Sines – Uma Viagem no Tempo* no Rotary Club de **Sines**, a arquivista municipal, Drª. Sandra Patrícia.



No Rotary Club de **Peniche** foi proferida uma palestra, que decorreu no salão do Clube Recreativo Penichense, que esteve a cargo dos Drs. Nuno Lobo Antunes e Andreia Silva, do Centro de Desenvolvimento PIN-Progresso Infantil, na qual eles abordaram o tema *Vamos Falar de Autismo* (a foto é de João Avelar).

Economia Social, foi este o tema sobre o qual proferiu uma palestra no seu clube, o Rotary Club de **Porto-Douro**, o Compº. Serafim Fernandes.

Foi orador no seu Clube, o Rotary Club de **Lisboa-Oeste**, ao qual, aliás, preside, o Compº Luís Fonseca, tendo orado sobre *Inteligência Artificial*.

PARCERIAS

Em colaboração com a Junta de Freguesia, que assegurou o transporte, o Rotary Club de **Mafra** forneceu larga quantidade e diversidade de mobiliário e doutros bens de uso doméstico para equipamento duma casa onde se acolheu uma família de emigrantes.



Numa iniciativa que já vem de há nove anos, o Rotary Club de **Bombarral** voltou a realizar as Caminhadas “Primavera Solidária” em parceria com cada uma das Juntas de Freguesia do concelho. Ação que, por um lado, promove o gosto pelo exercício físico, a solidariedade e o interesse pela natureza, por outro tem servido para angariação de fundos que o Clube depois distribui por IPSS da sua comunidade. Mais de 250 foram os participantes nas Caminhadas que se realizaram em Maio passado, dentre eles os autarcas. As fotos que inserimos dizem respeito às 1ª e 4ª.



Numa parceria que tem com a Universidade Lusíada, o Rotary Club de **Lisboa-Belém** criou um Prémio Anual de Mérito para o melhor aluno do Curso do Serviço Social desta Universidade. Na sua edição deste ano, o Prémio foi atribuído a Ana Flávia Marques dos Anjos, que a foto mostra a receber o galardão do então Presidente do Clube, o Compº. Clemente Galvão.



Com a colaboração do Centro Hospitalar do Médio Tejo, o Rotary Club de **Abrantes** pôs de pé uma acção de formação em suporte básico de vida junto das Escolas Secundárias da sua comunidade.

de formação para voluntários-embaixadores, a 21, na referida Biblioteca, o “Café Memória de Cascais” (na Portugália, no Cascais Shopping), sob o tema “Cuidar do Cuidador”, a 28, e uma Tertúlia “Futuro para o Tratamento da Demência” (naquela Biblioteca Municipal). Para mais informação, aceda a <geral@cuidarmelhor.org>.

DISTINÇÕES

O Rotary Club de **Ílhavo** distinguiu os méritos profissionais do Dr. Carlos Amaral Pinho.



O Rotary Club de **Cascais-Estoril** está a desenvolver o seu projecto ConViver com a Demência com apoios quer do Município de Cascais, quer da Associação Alzheimer Portugal, quer, ainda, dos Inner-Wheel de Cascais-Estoril e do Rotary Club de Parede-Carcavelos. Trata-se duma iniciativa integrada na campanha “Amigos na Demência” (www.amigosnademencia.org) que é promovida pela Alzheimer Portugal, e aquele projecto visa aumentar a compreensão geral sobre a demência na comunidade de Cascais e levar a que as pessoas e entidades se comprometam activamente na melhoria do dia-a-dia das pessoas afectadas de demência. O programa desta acção, que se desenvolverá em Setembro próximo (em 21 desse mês assinalar-se-á o Dia Mundial do Doente com Doença de Alzheimer), incluirá, a 7, um “Passeio da Memória”, no Jardim do Parque Marechal Carmona, de 14 a 28, uma Exposição “Conviver com a Demência”, na Biblioteca Municipal de S. Domingos de Rana, patente de 14 a 28, sessões de informação, a 24, e uma acção



A Comp^a. Inês Costa, que é médica especialista em Medicina Geral e Familiar, membro do Rotary Club de **Barreiro**, foi distinguida por um dos Prémios “Rostos do Ano – 2018”, categoria Jovem, um galardão conferido por um órgão da comunicação social local.

COMPANHEIRISMO E NÃO SÓ

O Rotary Club de **Praia da Rocha** organizou um passeio de barco para incrementar o companheirismo.

Por sua vez, o Rotary Club de **Santo Tirso** fez uma “Tarde de Companheirismo” no belo Parque Sara Moreira.

O Rotary Club da **Feira** realizou um piquenique, com animação, no Parque Ambiental do Buçaquinho, em Cortegaça.

ESTATUTO EDITORIAL DA REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veículo por excelência de

divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.

- 5º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam historicamente ligados a Portugal.

DIA MUNDIAL da **POLIO**



Organize um evento em 24 de Outubro para
ajudar a erradicar a Polio

Entre em acção e planeie desde já recorrendo
às sugestões ao seu dispor em [<endpolio.org>](http://endpolio.org)

Rotary



Os Clubes dos Jovens

AO SERVIÇO

Apoiados pelo Rotary Clube local, os Interact e Rotaract Clubes da **Trofa** estão a aplicar-se, no mês de Agosto, numa campanha "Saúde da Pele" distribuindo pelas praias "flyers" com recomendações de cuidados a ter com relação à exposição solar.



*Mais uma vez, o sempre activo Interact Club **ESAS/Vila Nova de Gaia** se dedicou a uma acção de preservação do ambiente. Os seus membros preencheram toda a manhã do passado dia 6 de Julho na remoção de detritos em praias e no geral da orla marítima gaiense, particularmente na zona de Lavadores. A Natureza agradece... e o cidadão comum também.*

CAMPOS DE FÉRIAS



O Distrito 1960 realizou na Grande-Lisboa e estendendo-se pelos dias 29 de Junho a 13 de Julho, um Campo de Férias cuja organização competiu aos Rotary Clubes de **Lisboa-Norte, Portela e Sintra**. Nele participaram 11 jovens estrangeiros de ambos os sexos, da faixa etária

dos 18 aos 22 anos que até nós vieram da Bélgica, Croácia, Dinamarca, França, Holanda, Índia, Itália, República Checa, Roménia, Rússia e Taiwan. Durante a primeira semana, os jovens ficaram alojados em casas de Rotários dos referidos Clubes e ainda dos Rotary Clubes de Lisboa-Oeste e de Lisboa-Parque das Nações, e, na segunda, em espaço próprio situado em Almoçageme. Temático, este Campo procurou assinalar os 500 anos da Viagem de Circum-navegação realizada por Fernão de Magalhães e o seu magnífico programa teve momentos de lazer, de cultura geral, musicais e visitas profissionais e eventos rotários, sempre com envolvimento quer com as comunidades, quer com as autarquias (*a foto mostra o grupo posando com a Gov. Comp^a. Mara Duarte*).



Numa organização conjunta do Rotary Club, do Interact Club ESAS e do Rotaract Club, todos de **Vila Nova de Gaia** (D. 1970), está a ter lugar a 3ª edição do "Portus Calle Camp", edição que ocupa os dias 27 de Julho a 4 de Agosto. Para ele vieram jovens de ambos os sexos (5 rapazes e 13 raparigas) de todos os continentes e de diversos países (Austrália, Brasil, Costa do Marfim, Croácia, Dinamarca, Estados Unidos, França, Hungria, Índia, Itália, República Checa, Rússia, Turquia e Taiwan), tendo sido pois 18 os participantes. Do seu excelente programa constam visitas nas cidades de Aveiro, de Guimarães, do Porto e de Vila Nova de Gaia, tempos de praia e uma "viagem medieval". Foram várias as entidades que contribuíram para a realização desta edição do Campo, desde a Delegação de Vila Nova de Gaia da Cruz Vermelha Portuguesa, ao Hotel Holiday Inn, passando pela ELA, as empresas Bicafé e Mira Ramos, a Royal School of Languages e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Dado o facto de, ao tempo do fecho desta edição da Revista, ainda estar a decorrer o "Portus Calle Camp", voltaremos a este assunto na próxima edição.

CIP PORTUGAL/ESPANHA



Realizaram, na cidade do Porto, uma reunião festiva os Rotary Clubes de Porto-Aliados e de Ferrol (recordemos que aquele Clube resultou da fusão operada entre os Rotary Clubes de Porto-Antas e de Porto-Portucale, NG, e que já se encontravam geminados entre si os Rotary Clubes de Porto-Antas e de Ferrol).

Foi ocasião aproveitada para a cerimónia da entrega formal e solene do Prémio "Amizade" que, nesta edição, foi arrebatado pela Doutora Cristina Caleja.

CIP PORTUGAL/BENELUX

Uma comitiva de Rotários e amigos do Rotary Club de **Dinant Haute Meuse** (Bélgica) veio de visita ao seu clube-de-contato em Portugal, o Rotary Club de **Lisboa-Norte**, que a recebeu com muita amizade e a qual este proporcionou uma bela estadia.

PORTUGAL/MOÇAMBIQUE

Como é do geral conhecimento, foram de enorme relevância e de extraordinária gravidade os danos, e até perdas de vidas humanas, provocados pelo ciclone IDAI em Moçambique, na vasta região da Beira (Manica/Sofala). Imediatamente o Rotary Club de **Oeiras** se pôs em contacto com os Clubes da Beira e de Maputo para definição de áreas prioritárias de ajuda às populações afectadas e procurou mobilizar os Rotary Clubes, quer do D. 1960, quer do D. 1970, para acções de socorro a favor de Moçambique. Em

resposta, o D. 1970 logo criou uma conta solidária para recolha de doações para a causa e, no D. 1960, apoiaram ainda, entrando em acção, os Rotary Clubes de Algés, Bombarral, Lisboa-Benfica, Lisboa-Centro, Moita, Ponta Delgada, Praia da Rocha e Sintra, além, como é óbvio, do próprio Clube de Oeiras, e com especial relevância, o Interact Club de Almada. Isto sem esquecer doações individuais de vários Companheiros.

Foi definida, como prioridade absoluta, a distribuição de água potável. Tornou-se assim, possível, arranjar caixas contendo, no global, 26.400 pastilhas para purificação da água, acondicionadas em 22 caixas (5 caixotes) que foram entregues ao Rotary Club da Beira. Note que, cada pastilha, trata cerca de 500 litros de água, pelo que os bens enviados permitem a purificação de mais de 13,2 milhões de litros.

Desta operação resultou um saldo positivo de € 400,00 que o Clube depositou já em conta aberta para estas ajudas pelo Rotary Club da Beira: IBAN MZ59000800000747676110471; Swift: MOZA-MZMA. Também pode usar conta aberta pelo Rotary Club de Maputo: IBAN MZ59003400000118475510425; Swift: MOZAMZMA. Deve colocar a referência "Apoio vítimas IDAI".



Algumas das caixas enviadas.



O Compº. Amílcar Sabino, ao tempo Presidente do Rotary Club da Beira, a recepcionar os volumes no seu próprio veículo automóvel.

CRÓNICA DE PESSOA IMPERFEITA

Azeredo Negrão* | Rotary Club de Aveiro

(1) - Porta de Ouro – situada na cidade velha de Jerusalém. É através do jardim de Getsémani, no Monte das Oliveiras, que se obtém uma visão mais ampla dela. Segundo a tradição judaica, será por ela que o Messias entrará e devolverá toda a glória passada a Israel. Para os cristãos, é por ela que passará Jesus Cristo para estabelecer o seu reino milenar e governar todas as nações.

(2) - Peónias – são flores parecidas com as rosas, diferindo destas por não terem espinhos. Representam a timidez e, muitas vezes, são associadas à infância.

(3) - Ponto Vernal – posição do sol ao cruzar o equador celeste em 21 de Março, ou seja, no equinócio da Primavera.

(4) - Orbe de Influência – estado de influência originado pela aproximação da designada Era do Aquário. Visível no desenvolvimento acelerado que se verifica a nível individual, social, científico e tecnológico e na globalização ocorrido por todo o Séc. XX e no início do Séc. XXI. A Era do Aquário será uma Era de fraternidade universal baseada na razão.

(5) - Referente à Era dos Peixes – a Era dos Peixes iniciou-se 500 anos dC. Segundo os astrólogos, a Era dos Peixes é regida pela espada. Foi a Era das Cruzadas Religiosas, na Idade Média, da Santa Inquisição, do Holocausto Judeu, do embotamento do espírito através das drogas e do álcool. Nela, no entanto, também se desenvolveu a sensibilidade e a inspiração espiritual.

Fui cativo de gente cega para com a memória das palavras, e que nega os mistérios da simplicidade tornando o real impossível.

Percorri margens acústicas de passeios sonoros que albergam gaivotas de asa escura.

Despistei a minha sombra, desenhando sonhos que escondem dúvidas sombrias.

Atravessei a porta de ouro **(1)**, do jardim efémero, e reinventei a infância num campo de peónias. **(2)**

Bati à porta dos sonhos e ouvi o canto da águia, montado em cavalos mordidos por pulgas mecânicas.

Vendi pássaros sem voz impedindo a revelação de haustos segredos.

Roubei lágrimas ao crocodilo.

Soprei a trombeta do tritão, e afastei pensamentos frívolos de insecto apanhado em águas revoltas.

Cruzei o ponto vernal **(3)** e renasci com a Primavera nos olhos.

Senti os efeitos da orbe de influência **(4)** e antecipei a queda da espada que governa os peixes. **(5)**

Sou coleccionador de imagens, fotógrafo de olhar desfocado com gestos de raposa perversa, actor de ópera bufa em palcos de comediantes falhados.

Continuo a viagem, pela mão do despertador entre a verdade e a ficção, postulando utopias de prazeres inúteis.

NOTA – poema incluído na colectânea "A Solidão do Pretender". Obteve uma Menção Honrosa no Concurso Literário "Professor Mário Clímaco", um certame internacional que foi promovido pela Academia de Letras, Ciências e Artes de Ponte Nova (ALEPON), de Minas Gerais, Brasil.

* Azeredo Negrão é o pseudónimo literário de António Sérgio Pinto Azeredo.

INOVAR É PRECISO... E IMPÕE-SE!

OS GUARDIÕES DO “VERDE”

Rotary Club de Duluth Superior Eco., Duluth, Minnesota (EUA)

Clube admitido em R.I. em 2009

Quadro social inicial: 26 | Quadro social hoje: 40



Os membros do Clube arrancam espécies vegetais invasivas no Jardim Zoológico do Lago Superior.

ACÇÃO ECOLÓGICA

em Duluth, Minnesota, e em Superior, Wisconsin (EUA) – ou seja na região que tem que ver com comunidades do Lago Superior, um lago que tem 10% da água potável existente no Planeta – os Rotários decidiram liderar inteligentemente o trabalho de manutenção do ambiente. O Rotary Club de Duluth Superior Eco desbrava a ideia de concepção de um Clube com sérias preocupações ambientais. Os seus membros realizam acções de limpeza, de plantação de árvores e instalam pontos de reciclagem na altura da ocorrência de eventos da comunidade, além de apoiarem projectos doutros clubes, inclusive em acções de angariação de fundos e corridas de barcos.

Depois que Tyler Kimber voltou para sua casa, em Duluth, vai para cinco anos, para iniciar nova ocupação profissional, o seu patrão insistiu com ele no sentido de que se envolvesse mais e mais com a comunidade. Kimber lembra-se das palavras dele: -"Tens de apreciar o Rotary Eco Clube: ele será o motor da tua afirmação pessoal." Achou que aquilo era como "um pau de três bicos, e não vi logo que se tratasse de clube no qual eu gostaria de estar. Contudo, depois de ter visitado outros clubes, entrei para o 'eco club' pois foi nele que encontrei maior alegria e boa disposição na reunião. Foi, de facto, uma boa aposta."

Um ambiente descontraído e um espírito cordeal encontravam-se entre os princípios fundamentais incutidos pela sócia-fundadora Kay Biga. Membro do Rotary Club de Duluth durante quase uma década, ela saiu deste clube em 2005 desagrada com o papel secundário das mulheres nele existente nessa altura – situação que o clube veio depois a alterar, como ela reconhece, aliás. O Governador do Distrito a esse tempo desafiou-a a regressar ao Rotary através da formação de um novo Clube e mais progressista. Com outras três pessoas que igualmente tinham saído do clube de Duluth, Biga começou a contactar com membros prospectivos e descobriu que pelo menos metade dessas pessoas estavam interessadas no Rotary, enquanto outra metade estava mais interessada em aderir a organizações com preocupações ambientais. Juntando as peças, a coisa tornou-se simples: -"Colocámos o Rotary em termos de missão de defesa do ambiente".

Actividades como a remoção de detritos, a plantação de árvores no Centro Natural Hartley, na região de Duluth, na normal agenda de acções do Clube e dos seus membros, constituem itens dos eventos locais, nestes se realizando o controle dos lixo de modo a evitar que eles contaminem, e que sejam apenas utilizados nesses eventos materiais recicláveis.

ONDE RESIDE A NOVIDADE:

o Clube simplificou as exigências da frequência, reduziu o encargo da quota e definiu uma agenda ambiciosa. Faz reuniões em três das terças-feiras do mês e com observância certa de horas. Os seus membros estabeleceram um calendário segundo o qual, à vez, cada um acolhe o Clube com refeição oferecida ou organiza um piquenique para todos. Tudo isto favorece o companheirismo e cria oportunidades de ar livre e de protecção do ambiente natural.

Um projecto de protecção, trabalhos em parceria com o Duluth Cross-Country Ski Club, são apenas algumas das iniciativas tomadas. -"Neste ano, após 10 anos dedicados a isto, já chegámos a plantar uma vasta gama de árvores" - esclarece Kimber.

Mau grado a especial atenção aos aspectos da ecologia, o Clube não se ficou por aqui. -"Fazemos as actividades que são tradicionais em todo o Rotary Clube." - diz Biga. Os membros do Clube percorrem as ruas a tocar sinos a favor do Exército da Salvação e participam também no programa da organização Adopte uma Família nas Férias. Também têm elaborado textos para a Casa do Teatro de Duluth.

O Clube é atractivo para os jovens porque cultiva a descontração, é amigo do ambiente nas suas reuniões – por exemplo, "quando o Presidente da Câmara comparece e toma uma cerveja connosco e tem connosco uma conversa a sério." - explica Kimber. O Clube também se preocupa em aligeirar custos. -"Eu mesmo sou um jovem profissional com família a cargo". - diz. "Não tenho meios suficientes que me permitam passar um cheque de 100 dólares todos os meses, mas posso ajudar de algum modo".

Kimber gosta do ambiente de amizade que se vive no Clube e das novas ideias que nele surgem. -"É bom ser-se ensinado sob diferentes ângulos", através de oradores especialmente qualificados na área da ecologia." - afirma. -"Frequentemente deixo o saco de plástico na mercearia. Abri os olhos para as pequenas-grandes coisas que podemos diariamente fazer."



Ensinam o público a fazer reciclagem e compostagem no festival do Parque "Bayfront".

Brad Webber

Que está a fazer o seu Clube para se "reinventar"? | Consulte <Email club.innovations@rotary.org>

Vida Interna da A.P.R.

A Direcção da Associação Portugal Rotário, na continuação dos seus normais trabalhos, reuniu e com a presença do Presidente da Assembleia Geral. Foi debatida a questão da continuada escassez de presenças de associados às reuniões da Assembleia Geral, o que preocupa e denota certo desinteresse pela APR que se afigura dever ser contrariado. No sentido de diminuir custos com a edição da Revista, a Direcção decidiu tentar adoptar no fabrico papel de menor gramagem que o que tem vindo a ser usado, o que, inclusivamente, deverá ocasionar menores despesas com a distribuição, e sondar o mercado, em função disso, mediante a obtenção de orçamentos de diversas empresas, o que foi feito. Analisados em detalhe, foi deliberado aprovar o orçamento apresentado pela SERSILITO, Lda, a empresa gráfica que já vinha assegurando o trabalho em questão.

Foram analisadas as diversas situações de incumprimento da parte de alguns dos Rotary Clubes de ambos os Distritos no que toca à remessa para a APR das verbas que cobram dos seus membros em pagamento das assinaturas da Revista, tendo-se decidido procurar suscitar a intervenção dos Governadores no sentido de serem, no menor prazo possível, regularizados os débitos.

A Direcção tomou conhecimento do que foi tratado no Seminário Europeu dos Editores da RGM, que teve lugar em Hamburgo (Alemanha) imediatamente antes da Convenção do R.I. de 2019.

OS NOSSOS PARCEIROS



Lembramos ao leitor amante da Cultura a Exposição “Mestre de Rigos” a que já aludimos na nossa anterior edição. Poderá admirá-la até ao próximo dia 8 de Setembro.

Entretanto, e até 29 do mesmo mês, pode ainda ver no Piso 0/Galeria de Exposições Temporárias, a Exposição de desenhos de Ovídio, incluída na genérica e ambígua designação de “Museu das Descobertas”. É uma mostra de ‘Cyrillo e as “Metamorfoses”’, claro que de Ovídio, que admite visitas orientadas.

Noutra vertente, e no campo do mecenato, decorrem até final deste ano duas Campanhas: uma delas sob a designação de “Vamos dar Vida à Sala Patiño” (esta Sala está no Piso 1 e é a 66) e a que refere “Ajude o MNAA a restaurar a ‘Capela das Albertas’” (fica no Piso 1).



A Sala “Patiño” foi criada em 1974 para acolher a valiosa doação feita ao MNAA pelo diplomata da Bolívia Antenor Patiño, constituída por várias peças de mobiliário do Séc. XVIII que ele tinha obtido do Palácio de Paar, de Viena de Áustria. Trata-se de peças de rara beleza que foram feitas para as celebrações do noivado da Arquiduquesa Maria Antonieta com o futuro Rei de França, em 1770 Delfim, Luís XVI.



O MNAA está instalado no edifício que fora o Palácio dos Condes de Alvor, que tinha sido a primeira casa (1585) em Portugal da Ordem das Carmelitas Descalças. Inclui a Igreja do Convento de Santo Alberto, e daí o nome que acabou por ser dado à Capela. Esta encontra-se em fase de restauro.

A sua ajuda é bem vinda para qualquer destas Campanhas. Use, para o efeito, o IBAN PT50.0036.0458.99106001472.91.



CRESCER, porque somos Pessoas de Acção!

Mara R. Duarte

Governadora 2019-20 (D. 1960)

Rotary, em 2019-20, tem como um dos seus grandes desafios o aumento da nossa dimensão enquanto Organização, quer em membros, quer em serviços.

Este crescimento não significa crescer só por crescer. Materializa-se na necessidade que os Clubes têm de criar condições flexíveis e devidamente adaptadas à realidade do seu quadro social, para manter agregados e motivados para o serviço aliçado no natural companheirismo os sócios dos seus Clubes e, desta forma, abrirem toda uma janela de oportunidade para outros entrarem num clube de Rotary no qual se sinta que somos efectivamente Pessoas de Acção.

Neste caminho de crescimento, e tendo presente no nosso espírito que, se faz sentido para nós fazer parte do Rotary, tem de fazer sentido para os outros, concordamos certamente que quanto a quem se possa falar da nossa Organização, temos que ter sempre a consciência crítica de que só devemos admitir sócios que congreguem em si os valores da nossa Organização, o respeito da sociedade em que nos inserimos, a capacidade de dar parte do seu tempo na criação de serviços humanitários na comunidade e uma educação de vontade firme e solidária.

Hoje, importa que nos nossos planos de acção se possa também ter como projecto a criação de um

novo Clube de Rotary. Podemos e devemos ajudar o nosso Movimento a crescer, podemos e devemos envolver as Novas Gerações de Rotary nesta caminhada. Os jovens chegam muitas vezes a quem nós por vezes já temos dificuldade em fazê-lo, têm uma capacidade de arrojo e de criatividade que podem gerar uma valorização mútua. Esta junção de esforços dará certamente uma imagem de nós mais aberta e mais propiciadora de parcerias em toda a escala possível da sociedade.

A acção de cada um de nós, individualmente considerada, neste exercício de pensarmos, estruturarmos e iniciarmos uma nova abordagem de vivermos o Rotary de forma mais agregada, fará certamente de nós uma geração que iniciou um caminho disruptivo que abre as portas do futuro a esta magnífica Organização de pessoas para pessoas, de serviço para quem mais necessita e que deixou a sua marca solidária e desinteressada, porque somos orgulhosamente Rotários de Acção!

Por fim, saibamos agregar para manter, encontrar parceiros para servir, construir para valorizar o Rotary, motivar para servir, adaptar para melhor compreender, entregar para crescer e afirmar que somos um Movimento no qual vale a pena investir a nossa dedicação, o nosso amor e o nosso tempo. Queremos CRESCER porque somos Pessoas de Acção.

UM ROTARY DE SAÍDA

(JULHO de 2019 / Carta mensal do Governador D1970)

José Luis Carvalhido da Ponte

Governador 2019/2020 (D.1970)



Caras Companheiras e Companheiros

É com muito respeito, razoável tremor e sincera humildade que me dirijo a todo o universo rotário do Distrito 1970, pela primeira vez, como Governador. O respeito resulta do carinho e do esforço com que vos vejo e sinto encararem o Rotary; o tremor deve-se ao facto de me ser exigido um bom testemunho como "lebre" do Distrito durante 2019/2020. Por isso a humildade: não domino toda a gramática rotária pelo que estou aberto a sugestões, correcções, propostas de trabalho diferentes. Perante-me apenas acreditar no Movimento e é com essa fé que me dirijo a todos vós.

Mark Maloney propõe-nos que acreditemos que Rotary Conecta o Mundo.

Qualquer dicionário nos mostrará inúmeros sentidos para o verbo conectar: ligar, unir, ajuntar, interligar, acoplar, prender, fixar, atar, amarrar, liar, agregar, juntar, vincular.

Conectar implica acção. Implícita, portanto, saída. Implícita partir de mim para o Outro a quem me ligo, a quem me uno, a quem me junto, com quem me interligo, a quem me prendo, fixo, ato, agrego, vínculo. Isso é conectar. Isso é conhecer. Isso é construir companheirismo. Isso é trabalhar a amizade.

O nosso visionário fundador, no seu livro "O Meu Caminho para Rotary", diz a dado passo: -"Cada fase evolutiva da vida moderna sofre a influência de Rotary e a visão dos seus membros alarga-se. Ainda mais que sobre tudo isso está a calorosa e doce sensação de companheirismo e amizade, que valoriza a vida. Estas são algumas das muitas razões pelas quais os Rotários se orgulham da sua filiação. (...) A amizade purifica a atmosfera de Rotary. Os indivíduos têm obrigação pessoal de se conhecerem mutuamente". Diríamos neste ano: de se conectarem.

Por isso, nos Pre-PETS, nos PETS, no SFED, na Assembleia Distrital e ultimamente nos 8 Seminários de Formação, desafiei-vos e desafiei-me, quase à exaustão, a um imprescindível Rotary de Saída.

Na correria da vida moderna, subjugados pelos interesses materiais e pelos negócios com prejuízo da família e dos amigos para ganhar a vida, muitas vezes nós nos esquecemos de dar ao nosso companheiro (à esposa, ao marido, aos pais, aos filhos, ao nosso colega de trabalho, alguém a quem chamamos amigo) nós nos esquecemos de lhe dar o abraço de que todos precisamos.

Ser companheiro, ser amigo, não é fácil. Nada fácil, mesmo. Mas esse é o desafio que nos é feito por Rotary: ser amigo tem de ser o nosso primeiro grande objectivo.

Eis porque, com Paul Harris e Mark Maloney, vos desafio, me desafio, a um Rotary de Saída. Desencasulemo-nos.

Na APOSTILA que distribuí aos, então, Presidentes Eleitos, digo, a dado momento, que o meu bem-estar decorre do bem-estar do Outro (a CAUSA) e que o bem-estar do Outro convoca a minha atenção e exige a construção de projectos transformadores da comunidade (as ACÇÕES).

Assumir CAUSAS e Definir ACÇÕES faz parte de um ROTARY DE SAÍDA. É o ingrediente para a conexão. Não há Rotary sem causas. Não há causas sem acções.

Assim, Mark Maloney sugere-nos um Plano de Acção com 4 prioridades (ampliar o nosso impacto; expandir o nosso alcance; aumentar o empenho de todos os participantes; melhorar a nossa capacidade de adaptação) e propõe-nos, para que realizemos tais prioridades, que dêmos atenção à FAMÍLIA, à COMUNIDADE, aos PROFISSIONAIS, à formação de LÍDERES.

Car@s Companheir@s:

Nesta minha primeira mensagem, como Governador, desafio-vos: (1) que todos, nos vossos clubes, tal como numa orquestra, tenham uma tarefa; (2) enamoraí os mais desencantados para que voltem a pensar Rotary como uma filosofia de vida; (3) planeai, com os vossos Companheiros, cada momento do vosso Clube; (4) defini metas: onde quereis estar em 30/06/2020?; (5) dai especial atenção à comunicação, à divulgação e à imagem. E contaí comigo!

E não se esqueçam que Rotary Conecta o Mundo.

“Comely Bank”

É provável que nem todos os leitores saibam a que se refere o nome que faz o título desta página. Ora, “Comely Bank” foi a denominação que o casal Jean e Paul P. Harris deu à casa na qual viveu por cerca de 37 anos.

Jean e Paul tinham celebrado o seu casamento em 1910, quando Paul já era quarentão, e vieram a adquirir uma pequena quinta a sul de Chicago, em Long Wood Drive, no Parque Morgan, justamente ali no local onde eles pela primeira vez se tinham encontrado. Comprado o prédio, decidiram dar-lhe a referida designação de “Comely Bank”, um nome que foram buscar a recordações de Edimburgo (Escócia), donde Jean proviera.

Ademais, “Comely Bank” ficava ali a dois passos da residência de um dos melhores amigos de Paul, um dos quatro Rotários da primeira hora, Silvester Schiele, que viria a ser o primeiro Presidente do primeiro Rotary Clube e abraçava a actividade profissional de comerciante de carvões.

Em princípios de 1947 Paul Harris faleceu em “Comely Bank” e, em face disso, sua viúva, Jean, resolveu vender “Comely Bank” e mudar-se para a cidade de Chicago, onde foi viver num apartamento que tomou de arrendamento para o efeito. E não poderá dizer-se que tenha nele morado por muito tempo, pois que em Setembro desse ano regressou à Escócia, o seu país natal. Aqui viria a finar-se a 9 de Novembro de 1963.



Ao longo de muito tempo – todo o que correspondeu à época durante a qual o casal Harris se domiciliou em “Comely Bank” – a casa adquiriu crescente importância rotária, pois eram frequentes as ocasiões em que Paul Harris nela recebia visitantes de muitas partes, na maior parte das vezes Rotários de especial referência na nossa Organização, mas também outras personalidades.

Pode mesmo afirmar-se que foi nos seus jardins que nasceu o especial interesse dos Rotários pela iniciativa da plantação de árvores, certo que o exemplo lhes veio do próprio Paul.

Havia, pois, toda uma memória histórica do Rotary depositada em “Comely Bank” e, a despeito da venda da propriedade, que viria a mudar de mãos por duas vezes, muitos eram de opinião de que importaria

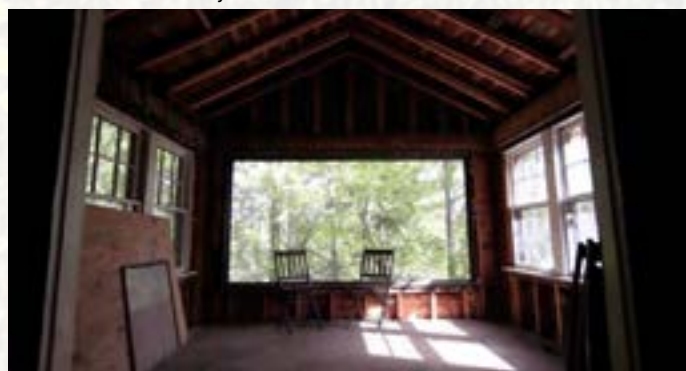




recuperar para o universo rotário a casa na qual por largo tempo Paul P. Harris vivera.

Entretanto, porém, "Comely Bank" foi-se degradando claramente e estava a apresentar mesmo sinais de abandono. Mas a ideia de adquiri-la para a recuperar e fazer dela um núcleo museológico evocativo da vida do nosso Fundador foi-se agigantando até que, em 2005, através de uma fundação de fins sociais criada pelo Rotary Club de Naperville (Illinois – EUA) – Fundação da Casa de Paul e Jean Harris –, foi possível comprá-la. Fundos diversos tinham vindo a ser e continuaram a ser recolhidos de tal sorte que possibilitaram a aquisição e vieram a permitir, também, a realização de avultadas obras de restauro e de equipamento, numa actividade que veio a ser superiormente dirigida por Robert C. Knuepfer Jr. (Director do R.I. 2017-19), Rotário que preside à Comissão Projecto de Restauro.

Não poderá afirmar-se com inteiro rigor que tenham sido já levadas a cabo todas as obras de recuperação de "Comely Bank". Todavia, quem lá for já poderá notar que, no seu aspecto exterior, a casa oferece exactamente o mesmo aspecto que tinha nos tempos em que viveu nela o casal Harris e que foi criado nas traseiras, no espaço envolvente, um largo anexo que pode acolher entre 40 a 50 pessoas, um excelente complexo que poderá ser alugado para a realização de acções do âmbito do Interact, ou do Rotaract, ou mesmo do Rotary no seu todo.



O interior do edifício principal está agora a ser reequipado de maneira a restituí-lo ao que era na época em que lá residiu Paul Harris. Para garantir rigor neste desiderato, recorre-se a fotografias tiradas nessa altura, ou seja em 1947. E até algumas surpresas têm surgido no decurso dos trabalhos, designadamente a descoberta duma escada junto da cozinha que viera a ser fechada para alargamento dela, e, no piso superior, a reformulação da divisão primitiva dos quartos com reposição duma varanda que tinha sido "engolida".



O projecto integral visando a total reposição de "Comely Bank" está orçado em cerca de 5 milhões de dólares e decorre, por isso, uma acção de angariação de fundos tendo em vista financiá-lo. No valor referido



inclui-se o que se considera ser necessário para manutenção perene da casa, verba esta que ronda os 3 milhões. Até agora, a recolha já atingiu os 1,5 milhões de dólares.

Como o maior clube-de-serviço humanitário que o mundo conhece, o Rotary deve perpetuar a sua memória histórica e esta será assegurada certamente através, também, da integral recuperação de "Comely Bank", um lugar que sucessivas gerações poderão, e deverão, ousar visitar com proveito.



Gente de Acção...

O Fado veio a ser considerado pela UNESCO como Herança Cultural Imaterial em 2011.

PORTUGAL

Desde 2005, o Rotary Club de Fafe vem organizando o Dia da Solidaridade, uma acção para angariação de fundos através da realização de eventos de artes performativas. Em Junho de 2018, os espectadores afluíram em massa para tirarem partido dum programa de música de orquestra e de fados. Os proveitos alcançados com a venda de bilhetes para o espectáculo, patrocinadores e a venda de balões e guloseimas ronda, em cada ano entre os 2.300 a 2.800 dólares. Anualmente, o Clube delibera quanto à finalidade de aplicação das receitas alcançadas. Nos últimos três anos, já conseguiu oferecer diversos equipamentos à escola de música da Academia de José Atalaya; adquiriu um clarinete que ofereceu a um estudante aplicado dessa escola e ajudou nas despesas de tratamento médico de uma jovem da sua comunidade que tem paralisia cerebral.

ESTADOS UNIDOS

O Rotary Club de Shady Brook, de Langhorne, Pensilvânia, adoptou uma escola de um dos mais desfavorecidos subúrbios de Filadélfia delineando para isso um projecto. A Escola William Dick, que dista umas 20 milhas de Langhorne, serve mais de 500 alunos da pré-primária e, ao longo da última década, o Clube ofereceu já mais de 16.000 dólares à escola, aqui se incluindo subsídios do Distrito 7450. -"Não só arranjámos dinheiro mas ainda elevada quantidade de material e de equipamentos." - diz o Rotário, membro do Clube, Dick Newbert. Os membros do Clube e seus amigos também arranjaram centenas de livros para conferirem à sua presença na escola um certo cunho pessoal com a realização de leituras juntamente com os estudantes.

NIGÉRIA

Desapontado com as pressões sentidas durante o dia das recentes eleições no País, o Rotaract Club de Agege decidiu entregar-se a uma acção de promoção da paz e para resolução de conflitos. Assim, os Rotaractistas lançaram uma campanha nas redes sociais alertando-o público contra os perigos da "compra-de-votos" e da violência. Para combater a fraude eleitoral durante a votação para Presidente e para a Assembleia Nacional que se realizou em Fevereiro, os membros do Clube escreveram cartas dirigidas aos órgãos da comunicação social locais e usaram o "Twitter" mediante textos identificados por <#voteandnotfight> e <#shunelectionviolence>. A Nigéria enfrenta ainda grandes desafios — registaram-se 39 mortes devido a actos de violência acontecidos aquando das eleições — mas o Clube planeia prosseguir na sua acção tendo por escopo alcançar eleições limpas.



SRI LANKA

O conquistador Colombo foi recordado em evento que, decorreu no passado mês de Janeiro organizado pelo Rotaract Club de Achievers Lanka Business School, e contou com 500 concorrentes num concurso com a duração de nove horas — mediante a utilização de viaturas, "kayakes" e "tuk-tuk" — para resposta aos desafios que enfrentam mais de 20 pessoas deficientes mentais e físicos. O evento já se realiza desde 2013, e acabou por se tornar bem popular na agenda local. Para evitar desmaios ou quebras de tensão, os desafios colocados às equipas, que eram de quatro elementos, incluíram "paintball", comer uma "sub-sandwich", remover um pneu pesado sem o rolar e decorar um bolo de olhos vendados. - explica o Rotário Tusari Ekanayake. Neste ano, os vencedores tiveram como prémio uma viagem até Jakarta, na Indonésia, enquanto outras equipas foram

contempladas com dinheiro a aplicar na aquisição de melhores agasalhos e na decoração duma viatura. Os bilhetes para participação, de cerca de 23 dólares por equipa, e os patrocínios concedidos, geraram uma receita que reverteu a favor do "Projecto de Vida" do Clube, projecto que tem por finalidade criar tanques para armazenagem de águas pluviais para rega e montar sistemas de purificação da água por osmose em zonas rurais do País. - As 15 equipas melhor pontuadas ganharam prémios desde cestos com bens de utilidade a "vouchers". - diz o membro do Clube, Nadun Ranasinghe. - Mau grado as condições atmosféricas não terem sido as melhores, os nossos participantes lutaram por se colocar entre os 15 primeiros, e todos acabaram com um sentimento de satisfação e com vontade de voltarem a competir no próximo ano.

AUSTRÁLIA

Em 1954, o Rotary Club de Wollongong realizou a obra de construção da estrada que trepa até ao que é agora o Parque Mount Keira Summit, um pico com a altura de mais de 4.500 ms. e vistas espectaculares para a linha de costa de Illawarra, a sul de Sydney. Este projecto foi levado a cabo para assinalar, então, as bodas-de-ouro do Rotary em 1955 e, a 23 de Fevereiro deste ano, o Clube comemorou a efeméride com um dia na sua comunidade organizado em parceria com o Conselho da Terra Aborigene de Nova Gales do Sul e o parque do jardim botânico. Cerca de 120 pessoas ali se reuniram e fizeram caminhadas com guia descobrindo a importância da montanha para a cultura aborigene, a sua flora e a sua fauna. Os Rotários e outros visitantes prestaram tributo a este legado eternizado através deste projecto.

O povo aborigene viveu na zona de Wollongong durante, pelo menos, 30.000 anos.



Uma pipa típica vazia, de madeira, das que se usam para o vinho, pesa cerca de 110 libras.

REINO UNIDO

Na cidade escocesa de Denbigh, o "Boxing Day" é a altura certa de fazer rolar as pipas de vinho. É em 26 de Dezembro que cerca de 2.000 circunstantes se alinham ao longo de High Street para assistirem à Competição das Longas Ondas de Barricas, uma tradição que já conta 60 anos. Organizada pelo Rotary Club de Denbigh, esta competição – uma demonstração de enorme vitalidade que exige botas e luvas fortes que os participantes usam – conta com intervenientes individuais e com equipas de duas pessoas, tudo englobando corridas, também, para infantis e para júniores, eles e elas. Este torneio, que já se vem realizando quase todos os anos desde 1958, teve início quando o Rotário Hywel Owen

notou que o seu Clube poderia beneficiar da aglomeração de pessoas na altura da "Flint e Denbigh Hunt", uma festa que se faz desde há quase um século na altura do "Boxing Day". O rolar das pipas não constituiu o único espectáculo de 2018; também houve lugar a um cortejo de tractores vintage e de Land Rovers, seguido de mais de 100 cavalos montados por elementos do grupo "Flint e Denbigh Hunt", a abrir a competição.

Foi assim que o Clube angariou mais de £ 6.000 com a venda de ingressos, verba que foi aplicada no financiamento de projectos de serviço, locais e internacionais.

MÉXICO

Para mais de 100 jovens com deficiências físicas, mentais ou que apresentem distúrbios do comportamento, "El Centro Atención de Múltiple School", de Cozumel, é como um paraíso no qual eles aprendem auto-controlo e algumas valiosas competências de carácter profissional. Nos últimos oito anos, os Rotary Clubes de Greenville (Texas – EUA) e de Cozumel construíram uma cozinha para aprendizagem e proporcionaram material e ferramentas para outros programas de formação profissional. Em Janeiro, doze Rotários de Greenville juntaram-se para a acção com os seus congéneres locais e conseguiram obter material didáctico e de cozinha, além de componentes de computadores, no valor global de 4.000 dólares. – "As crianças estão agora a aprender como se faz para reparar computadores." – diz Kim Quimby, que é um dos membros do Clube de Greenville.



... em Todas as Partes do Globo

ESTADOS UNIDOS

Ao longo de 35 anos, o Rotary Club de Albany (Nova York) vem organizando um Almoço de Reconhecimento e Entrega de Prémios a Jovens no qual homenageia quem deles mais se esforçou em acções de ajuda a crianças, segundo a indicação de agências que se dedicam ao apoio juvenil. O Clube patrocina mesas para cada um dos homenageados e seus convidados; a reunião costuma incluir o Presidente da Câmara, elementos da Assembleia do Estado de Nova York e outros dignitários locais. As crianças distinguidas recebem placas de reconhecimento, certificados e presentes, como bilhetes para irem ao cinema ou títulos de entrada no bowling. - "Trata-se de uma promoção da juventude que, dum modo geral, não está habituada a ver-se reconhecida por mérito." - afirma o membro do Clube Brian Barr, que foi quem imaginou este projecto.

ITÁLIA

Membros do Interact Club de Nocera Inferiore Apudmontem evidenciaram a sua dedicação à área da conservação de tesouros histórico-culturais através do restauro a que procederam de um crucifixo de madeira do Séc. XIX que se encontra no Convento de Sant'Antonio, de Nocera Inferiore, em Salerno. Os estudantes, patrocinados pelo Rotary Clube da cidade, dirigidos por professores da escola e com o apoio do Instituto Alberto Galizia, de Nocera Inferiore, começaram os trabalhos em Novembro. Os Interactistas fizeram um filme documentando a sua iniciativa e desenvolveram uma aplicação para sensibilização pública em torno dos lugares culturais da área. - "Os esforços deles no sentido do levantamento dos monumentos e do conhecimento da história local têm sido na verdade assinaláveis." - diz Salvatore Iovieno, ex-Governador do Distrito 2100.

ÍNDIA

O Rotary Club de Hoshiarpur-Norte, estado do Punjab, utilizou a representação de Yamraj, o deus hindu da morte, para avisar os motoristas acerca dos perigos duma má condução automóvel. Em certo dia de Fevereiro, um actor disfarçado com a figura do deus, estava estacionado em local de um cruzamento de vias muito cheio de tráfego para chamar a atenção de condutores e motociclistas que conduziam de maneira errada. — por excesso de velocidade, passagem com sinal vermelho e outras violações das regras da condução automóvel. Yamraj, acompanhado doutros membros do Clube que distribuíam manuais do código da estrada, avisaram os infractores de que estavam a correr risco de vida. O membro do Clube, Bharat Gandotra, contou que também eram oferecidas rosas aos motoristas que tinham aplicado o cinto de segurança ou usavam capacete.

Todos os dias, há 400 pessoas que morrem na Índia devido a acidentes de trânsito.

Os Museus de Honolulu.

Em Honolulu o visitante encontrará belezas naturais, aventura e descontração. A capital do Hawaii, onde irá ter lugar a Convenção do Rotary International de 2020 de 6 a 10 de Junho, alberga ainda alguns museus verdadeiramente fascinantes. Por isso, se o leitor está a planear fazer sobretudo praia ou participar em algum beberete, assegure-se de que disporá também de tempo suficiente para visitar alguns deles.

Conheça algo sobre a história das Ilhas do Hawaii visitando o Museu "Bernice Pauahi Bishop" (dê uma olhadela a <bishopmuseum.org>), no qual está a maior colecção do mundo de artefactos culturais da Polinésia e de espécimes de história natural.

Vá admirar a arte do Hawaii, incluindo as gravuras em madeira de origem japonesa e europeia e as serigrafias e desenhos americanos no Museu da Arte de Honolulu (<honolulumuseum.org>).

Dê uma volta pelo Palácio Iolani (<iolanipalace.org>), que foi outrora a residência oficial dos Governadores do Reino do Hawaii e alberga uma colecção de artefactos que vão desde baixelas em vidro a condecorações militares.

Recorde todos aqueles que sacrificaram a vida na guerra e pense no desígnio do Rotary na construção da paz mundial no Memorial Nacional de Pearl Harbor" (<nps.gov/valr>) e no Memorial do "USS Arizona. Planeie a sua visita e faça sem demora a reserva dos seus bilhetes antes de partir para o Hawaii (haverá ainda alguns ingressos extra).

Hank Sartin

Não perca a Convenção do Rotary de 2020, que se realizará em Honolulu. Faça a sua inscrição nela em <riconvention.org> até 15 de Dezembro para obter descontos.

CONVENÇÃO

O EM CONTAGEM DECRESCENTE





CONQUISTA DO ESPAÇO

Artur Lopes Cardoso

Rotary Club de V.N.Gaia

Cumpriram-se 50 anos desde que, na noite de 20 para 21 de Julho de 1969, pela vez primeira o homem pisou a superfície lunar. Nessa noite não dormi: com minha Mulher, a Miita, mantivemo-nos em frente do televisor (e ela até faz anos a 21 e, por acaso, até se encontrava adoentada...) para assistir à alunagem da *Eagle*, a cápsula transportada pelo foguetão "Saturno V" no cumprimento do programa da NASA "Apollo 11", no qual participou o trio constituído pelos astronautas Neil Armstrong, Edwin ("Buzz") Aldrin e Michael Collins. Na *Eagle* apenas entraram os dois primeiros, e, deles, seria Armstrong quem, antes de qualquer outro ser humano, pisaria solo da Lua. Alguns minutos depois seguiu-se-lhe "Buzz".

No dia 21 havia muitos que manifestavam incredulidade quanto ao feito: que era aldrabice, devia ser truque de foto-montagem, ilusão de óptica ... e sei lá



que mais. Porém, era verdade nua e crua: o Homem tinha, pela primeira vez, pisado o poeirento solo lunar: o primeiro a fazê-lo fora Neil Armstrong e o segundo era, vejam lá, um Rotário, "Buzz" Aldrin. Segundo creio saber, membro do, hoje, Rotary Club de Cape Kennedy (nessa

altura o nome ainda não seria este). Michael Collins foi o "sacrificado", pois teve de se manter na nave da qual se separaria a *Eagle* que assegurou o levar e o trazer dos astronautas para e da Lua.

Armstrong ter-se-á assustado quando, na aproximação à Lua, notou que a *Eagle* estava a dirigir-se para uma zona mesmo junto duma enorme cratera íngreme e altamente pedregosa. Mas lá recorreu ao comando manual e logrou desviar o módulo para terreno mais conveniente. E foi suave a alunagem.

Aquele momento verdadeiramente histórico na vida da Humanidade inteira foi o culminar duma tremenda caminhada que tivera início em 1957, o ano em que a União Soviética tinha conseguido o lançamento para o Espaço do primeiro satélite artificial. Poucos anos depois, já em Abril de 1961, também ela lançaria o primeiro homem no Espaço: foi Yuri Gagarin, que até deu uma volta inteira ao nosso "Planeta Azul".

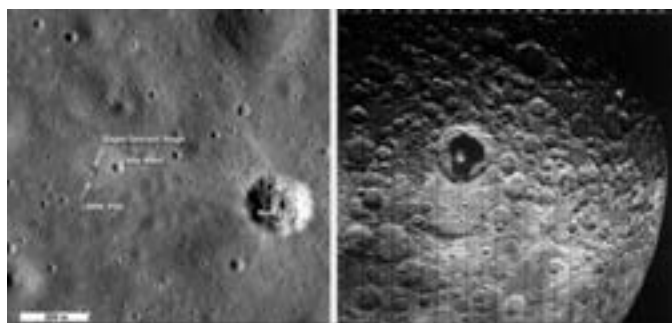
Nos Estados Unidos, que se tinham na conta de país mais avançado do mundo, presidia John F. Kennedy e este, para recuperar um prestígio ameaçado pelos feitos espaciais da URSS, encarregou o seu Vice Lyndon Johnson de estudar com a NASA o que se poderia fazer. E a NASA apresentou o projecto de ida à Lua a





Kennedy, orçamentado, então, em 1.813 milhões de dólares. O Congresso, porém, só deu aprovação a 1.700 milhões mas a coisa fez-se.

Efectuados mais e mais estudos pela NASA, esta acabou por decidir-se por um só foguetão, que veio a ser o *Saturno V*. Este haveria de lançar para o Espaço duas naves, sendo uma delas destinada a ir da Terra e a ela voltar, e a outra, que desta se separaria, para ir até à Lua e dela voltar para aquela. E o orçamento veio a ser mais que uma vez reforçado.



Entretanto tinham sido experimentados outros meios em sucessivos projectos "Apollo", às vezes com trágicos desfechos como foi o caso do "Apollo 1" em Janeiro de 1967 no qual foram positivamente esturrificados três astronautas em terra. Uma verdadeira tragédia que, no entanto, não teve o condão de fazer sobrestar a ideia. Pelo contrário, foi-se progredindo aos poucos até ao êxito alcançado pelo "Apollo 10" que, em Maio de 1969, conseguiu fazer descer um módulo lunar a cerca de 14,5 kms. do Mar da Tranquilidade, já na Lua, com a intenção de analisar o local onde deveria ser realizada próxima alunagem tripulada. É a 26 desse mês que à Terra regressam os astronautas do "Apollo 10" e, logo a 11 de Junho seguinte, a NASA anunciou para 16 de Julho a partida do "Apollo 11".

Torrava-se ao sol nesse dia, na Florida, e lá estava o gigantesco *Saturno V* a postos para a partida ansiosamente aguardada na zona 39-A do Centro Espacial Kennedy, em Cabo Canaveral.

Lembremos que John F. Kennedy tinha sido, entretanto, assassinado em Dallas (Texas) em 22 de Novembro de 1963, pelo que a concretização do arrojadíssimo projecto "Apollo 11" já só vai ocorrer em tempos nos quais o Presidente norte-americano era Richard Nixon, o tal do "Watergate". As previsões em torno de tal projecto não eram em absoluto tranquilizadoras e havia realmente o espectro de acontecer algo de trágico durante ele que ocasionasse a morte dos seus participantes. A tal ponto que até Nixon tinha de antemão um discurso preparado para ser eventualmente lido pelo Presidente após o previsível desenlace, discurso que fora redigido por William Safire, que era quem nessa altura estava encarregado de fazer os discursos presidenciais. Graças a Deus que Nixon não veio a precisar de tirar do bolso do casaco os papeis de tal discurso...



Depois de dadas duas voltas à Terra, o foguetão, com peso progressivamente perdido, libertou o módulo lunar *Eagle*, que foi descendo paulatinamente em direcção à Lua, sua margem sudoeste do Mar da Tranquilidade e alunou numa nuvem de pó cinzento. Neil comunicou com a base: -"Houston, aqui Base da Tranquilidade, o *Eagle* pousou". Eram 20 horas e 17 minutos, tempo médio de "Greenwich" do dia 20 de Julho de 1969, um Domingo. E estenderam-se ainda por cerca de três horas os preparativos de Armstrong e "Buzz" para saírem e pisar o nosso Satélite.





Neil Armstrong acabou por dar um salto e alunou com o pé esquerdo, cuja pisada ficou impressa no solo. Disse então: -"Este é um pequeno passo para o homem, um salto gigantesco para a humanidade". Como já atrás se disse, alguns minutos depois também Aldrin saiu da *Eagle* e foi caminhar na Lua.

Os dois permaneceram na Lua por cerca de 21 horas e, destas, à volta de 2 fora da nave, no solo. Aproveitaram para instalação de equipamentos, na Lua (um sismógrafo, um reflector de raios "laser" e um colectador de vento solar), assim como a recolher 21,7 kgs. de amostras de rochas e de pó. Regressaram depois à nave na qual tinha ficado Collins, lentamente mas com absoluta precisão.

Obtida a necessária autorização da Base de Houston, ligaram o motor para saírem da órbita da Lua. Para isso, a nave – *Colúmbia* – atingiu a velocidade de 11.400 kms./h!



Os astronautas viriam a atingir as proximidades da Terra já em 24 de Julho, altura em que fizeram separar o módulo de serviço do módulo de comando. Aquele foi ejectado no espaço e apenas prosseguiu em direcção à Terra este. Era aguardado pelo porta-aviões *USS Hornet* a sudoeste do Hawaii, vaso de guerra no qual estava Nixon. Foi perfeita a amarração após uma entrada do módulo na atmosfera terrestre a cerca de 40.000 kms./h.



Sabe, porém, o leitor o que, além do mais, andou o Compº. Edwin ("Buzz") Aldrin, um oficial da Força Aérea dos EUA de confissão presbiteriana, a fazer em solo lunar? Pois, pasme! Porventura preocupado com a orientação comportamental dos eventuais selenitas (obviamente que estou a brincar...), ele levou consigo uma pequena placa com a "Prova Quádrupla" impressa. Pois, deixou-a na Lua, implantada. O que deve ter dado enorme satisfação ao Presidente do R.I. Arch C. Klumph (1916-17) e, em qualquer caso, nos permite sustentar que o Rotary já não é simplesmente Organização à escala planetária mas a escala ainda superior.



Já agora: porque não irmos num salto à Lua para aqui ler a Prova Quádrupla deixada por "Buzz", perto do Mar da Tranquilidade? Quem se inscreve?!...



Rotary



THE ROTARY FOUNDATION



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Ni hao, Rotários!

Temos alguns problemas bem bons que gostaria de discutir consigo. O número de candidaturas a Subsídios Globais do Rotary está a aumentar exponencialmente. Os Rotários podem ver o extraordinário impacto provocado pelos nossos Subsídios, e querem incrementar ainda mais o poder dos Subsídios Globais para se lançarem no desenvolvimento de projectos ainda mais ambiciosos.

Um aspecto fundamental dos nossos Subsídios Globais reside na sustentabilidade quando planeamos implementar um projecto. Quando nos reunimos para enfrentar determinado problema, não podemos limitar-nos a preencher um cheque e acabou-se. Nós mudamos vidas. Nós definimos soluções sustentáveis. O aumento do número de candidaturas a concessão de Subsídios Globais constitui um bom problema para nós; evidencia a dedicação dos Rotários ao serviço. Mas, para financiar mais Subsídios Globais, precisamos de continuar a fazer crescer *The Rotary Foundation*.

Um outro sério problema que temos é o de encontrar a melhor maneira de ir ao encontro do desejo dos Rotários de lutar pela recuperação em situações de desastres naturais. Através do nosso programa de respostas a desastres os Clubes podem obter subsídios a partir de um novo fundo quando algum desastre natural se abateu sobre certa comunidade — todavia apenas se o Clube contribuiu para esse Fundo. Podemos ajudar os nossos Companheiros Rotários numa rápida reconstrução, mas precisamos que o Clube dê o primeiro passo.

E estamos já tão perto de acabar para sempre com a polio! Cada um de nós terá, certamente, feito algumas grandes coisas na vida. Contudo, imagine que realizou uma doação para suporte financeiro destas derradeiras gotas de vacina que irão libertar todo o mundo da polio para sempre. De certeza que jamais fará seja o que for de tão importante na sua vida.

Há uma velha máxima de sabedoria que diz que "Onde quer que vá, vá com o seu coração". Por isso, abra o seu coração e faça uma doação a favor da nossa Fundação. Isso bem poderá ser a coisa mais importante que alguma vez tenha **feito**.

Dê hoje mesmo, em seguida use a página do Facebook e diga a todos como se sentiu quando fez uma doação boa. Contactemos uns com os outros e mudemos, todos juntos, o mundo.

Gary C. K. Huang

Presidente do Conselho de Curadores de TRF

PRÉMIO "JAIME SAEZ BUCETA"



Na altura da Transmissão de Mandatos, o Rotary Club de Lisboa Internacional Francófono foi distinguido pela então Gov. Comp^a. Ilda Braz, com o Prémio em título por via do seu extraordinário empenho na causa da erradicação global da polio.

NUNCA O ESQUEÇA E ATENTE NISTO

A Fundação Rotária do R.I. começou a existir em 1917, ou seja há mais de cem anos. Foi inspirada pelo Presidente do R.I., Arch C. Klumph (1916-17), norte-americano. A ideia da sua criação foi sempre a de "Fazer o Bem no Mundo". A Fundação administra doações voluntárias que, de todas as partes do mundo, lhe são feitas. A sua gestão tem sido repetidamente reconhecida como a mais perfeita e mais eficaz, o que a distingue de todas as demais e constitui razão de orgulho dos Rotários de todo o mundo.

A Fundação transforma os valores que lhe são doados em projectos sustentáveis que efectivamente influem de maneira positiva nas vidas das pessoas.

O leitor deve ser um dos doadores a favor da nossa Fundação, ainda que esporádico.

Faça a sua doação agora.

AS ÁREAS DE ENFOQUE

Na sua reunião realizada em Abril último, o Conselho de Curadores aprovou algumas alterações às denominações e mesmo aos conteúdos precisos das áreas de enfoque no sentido de as tornar mais claras, designadamente quanto aos critérios de elegibilidade das candidaturas à concessão de subsídios. Estas alterações entraram em vigor no início do corrente ano rotário.

Assim, embora continuem a ser 6 as áreas de enfoque, estas têm, agora, as seguintes identificações:

Construção da Paz e Prevenção de Conflitos

Prevenção e Tratamento de Doenças

Água, Saneamento e Higiene

Saúde Materna e Infantil

Educação Básica e Alfabetização

Desenvolvimento Económico da Comunidade

O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2019-20

Presidente

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Presidente-Eleito

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo (Sri Lanka)

Vice-Presidente

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)

Curadores

Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala-Sul (Guatemala)

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA)

Hipólito S. Ferreira
Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial (Brasil)

John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Tennessee (EUA)

Per Høyen
Rotary Club de Aarup (Dinamarca)

Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Ontário (Canadá)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-Leste (Japão)

Júlia D. Phelps
Rotary Club de Amesbury, Massachusetts (EUA)

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham (Austrália)

Gulam Vahanvaty
Rotary Club de Bombaim (Índia)

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip (Inglaterra)

Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang (Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

DELEGADOS

DISTRITO 1960

ABRANTES: Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Ana Margarida Gomes; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Arnaldo Xarim; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Esteves Mendes; **BEJA CIDADE:** Luis Manuel Sousa Palaré; **BOMBARRAL:** Cândido M. Patuleia Mendes; **CALDAS DA RAÍNHA:** João Manuel dos Santos Girão; **CARNAXIDE:** Francisco Queiroz; **CASCAIS-ESTORIL:** Gabriela Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Ângelo Afonso; **ENTRONCAMENTO:** Júlio de Sousa Gomes; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** António Pereira Coutinho; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Luisa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** António Emílio Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Isabel Rosmaninho; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Nuno Rosa; **LISBOA-CENTRO:** Miguel Rijo; **LISBOA-ESTRELA:** Joana Figueiredo Belo; **LISBOA INTERNATIONAL:** Guirec Malfait; **LISBOA-LUMIAR:** José Bonfim; **LISBOA-NORTE:** Paulo Macedo Martins; **LISBOA-OESTE:** Arlindo Crespo Rodrigues; **LISBOA-OLIVAIS:** Manuel Gonçalves Ferreira; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Cristina Patrício; **LOULÉ:** Luisa Viegas; **LOURES:** Nuno Sanches; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Anabela Feiteira; **MOITA:** Paula Brito e Costa; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** António Faustino; **OEIRAS:** Daniel Soares de Oliveira; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PALMELA:** Jorge Humberto Nunes Ferreira; **PARDE-CAÇAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Isilda Maria Calha Garraio; **PORTELA:** Vasco Lança; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Carlos Alves; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Ricardo Jorge Martinez Marques; **SINES:** Pedro Dátia; **SINTRA:** Álvaro Silva Ribeiro; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS: José Manuel Sampaio; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **ALBERGARIA-A-VELHA:** José Laranjeira; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCÁ:** Cláudia Oliveira; **AVEIRO:** João Oliveira; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Barros Moreira; **BRAGA-NORTE:** José Alberto Oliveira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Carlos Manuel da Silva Ferreira; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** José Fernando Dias Vilas Boas; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **COIMBRA:** Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAIS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** António Honório Monteiro; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Carlos A. Campos de Matos; **ERMESINDE:** Carlos Mourão; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Mário Ferreira Fernandes; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** José Neves; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** António Fernandes Taveira; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MANGUALDE:** Fernando Manuel Morais de Almeida; **MARINHAGRANDE:** Maria Helena Pereira da Silva; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTEMOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Rainho; **MURTOSA:** António Leite S. Ribeirinho; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** José Carlos Sereno Castilho Duarte; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Domingos Rosendo Teixeira de Lima; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PAEDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Berto Gil Moreira Ferreira Gomes; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PONTE DE LIMA:** João Carlos Brandão Gonçalves; **PORTO:** Eduardo Coelho; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Ana Paula Cabral; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Carlos Mourão; **PORTO PORTUCALE - NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DE LANHOSO:** Cândido da Silva Mendes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRSO:** António J. Gonçalves Afonso; **SEIA:** Joaquim Jacinto Alves; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Pedro Lobo; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Catarina Torres; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Daniela Pinto Neves; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Manuel Carmo Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Maia do Resgate Salta.

PUBLICIDADE EM PORTUGAL ROTÁRIO - TABELA DE PREÇOS -

| | |
|------------------------------|---------|
| 1/4 de página (90x130 mms): | 50,00€ |
| 1/2 de página (180x130 mms): | 100,00€ |
| 1 página (180x277 mms): | 100,00€ |
| Capa/Contra capa interiores | 200,00€ |
| Contra-capa | 320,00€ |

Observações:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A Revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparados, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.



JUNTOS, NÓS

APRENDAMOS

Educação alimenta a inovação e o progresso. É por isso que os Rotários incentivam a aprendizagem ao longo da vida: trocando ideias e inspirando gerações futuras. Aprender em conjunto para explorar novas soluções - é o que as pessoas de acção fazem. **Descubra mais em [Rotary.org](https://www.rotary.org).**

Rotary  PESSOAS EM ACÇÃO



O GMT-MASTER II

Criado em 1955 para os pilotos dos voos transatlânticos, o GMT-Master II continua a evoluir a pensar no viajante dos dias de hoje. Inclui uma luneta Cerachrom patenteada e distingue-se pelo constante aperfeiçoamento dos padrões de precisão. Esta é uma história de excelência perpétua, a história da Rolex.

#Perpetual



OYSTER PERPETUAL GMT-MASTER II
EM OURO BRANCO DE 18 KT



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt